

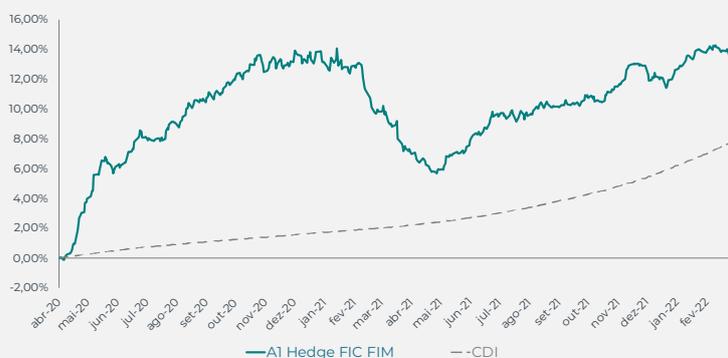
Sobre

O A1 Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Acumulado |
|-------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| 2022 | 1,03% | -0,47% | | | | | | | | | | | 0,56% | 13,27% |
| CDI | 0,73% | 0,75% | | | | | | | | | | | 1,49% | 7,77% |
| %CDI | 141,22% | -62,92% | | | | | | | | | | | 37,49% | 170,70% |
| CDI+/- | 0,30% | -1,21% | | | | | | | | | | | -0,92% | 5,10% |
| 2021 | -0,27% | -2,68% | -2,53% | -1,06% | 1,56% | 1,77% | 0,07% | 0,57% | 0,68% | 0,54% | 1,12% | -0,12% | -0,46% | 12,64% |
| CDI | 0,15% | 0,13% | 0,20% | 0,21% | 0,27% | 0,30% | 0,36% | 0,42% | 0,44% | 0,48% | 0,59% | 0,76% | 4,40% | 6,19% |
| %CDI | -178,22% | -1995,53% | -1275,02% | -510,35% | 584,42% | 582,02% | 19,65% | 133,32% | 154,40% | 112,34% | 190,84% | -15,88% | -10,56% | 204,09% |
| CDI+/- | -0,42% | -2,82% | -2,72% | -1,27% | 1,29% | 1,47% | -0,28% | 0,14% | 0,24% | 0,06% | 0,53% | -0,88% | -4,65% | 6,07% |
| 2020 | | | | | 3,99% | 2,04% | 1,92% | 0,81% | 1,32% | 1,36% | 0,47% | 0,58% | 0,02% | 13,17% |
| CDI | | | | | 0,27% | 0,24% | 0,22% | 0,19% | 0,16% | 0,16% | 0,16% | 0,15% | 0,16% | 1,72% |
| %CDI | | | | | 1473,36% | 856,32% | 893,25% | 414,84% | 822,65% | 848,94% | 297,70% | 388,48% | 12,11% | 763,92% |
| CDI+/- | | | | | 3,71% | 1,80% | 1,70% | 0,61% | 1,16% | 1,20% | 0,31% | 0,43% | -0,14% | 11,25% |

Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)



Estadísticas

| | No ano | Desde o início |
|-------------------------------------|----------------------|----------------|
| Retorno | 0,56% | 13,27% |
| Desvio Padrão ¹ | 2,15% | 3,44% |
| Índice de Sharpe ² | -1,09 | 0,80 |
| # de meses acima do CDI | 1 | 15 |
| # de meses abaixo do CDI | 1 | 8 |
| Maior rentabilidade mensal | 1,03% | 3,99% |
| Menor rentabilidade mensal | -0,47% | -2,68% |
| PL atual do Fundo ³ | R\$ 1.269.221.404,52 | |
| PL médio 12 meses ³ | R\$ 1.637.439.131,72 | |
| PL atual da Estratégia ³ | R\$ 2.569.282.187,56 | |

1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI
3. Data base: 25/02/2022

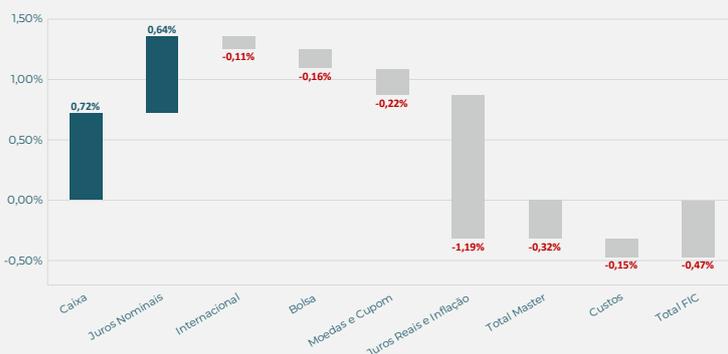
Cenário Atual

Em fevereiro, o cenário externo tornou-se mais complexo. A divulgação de novos dados econômicos reforçou a necessidade do FED normalizar a política monetária americana mais rapidamente. O mercado de trabalho continuou extremamente aquecido, com a forte demanda por trabalho gerando ganhos salariais expressivos em um ambiente de restrição de oferta de mão de obra. Além disso, a inflação americana continuou subindo e se tornando mais disseminada, com algumas medidas de núcleo de inflação acompanhadas pelo FED registrando altas anualizadas entre 6% e 7% nos últimos 3 meses. Diante desse cenário, vários membros do FOMC passaram a comunicar de forma clara que pretendem iniciar um ciclo de alta de juros neste mês e que esta alta, provavelmente de 25bp, será seguida por uma seqüência de novas altas ao longo do ano. Eles também indicaram maior urgência em iniciar o processo de redução do balanço do FED logo após o início das altas da taxa de juros. Além disso, parte dos membros do FOMC começou a defender a venda de ativos para acelerar a redução do balanço do FED e alguns membros já passaram a defender a necessidade de se elevar a taxa de juros acima do seu nível neutro para reduzir a inflação para a meta de 2%. Contudo, o início da guerra entre Rússia e Ucrânia elevou substancialmente a incerteza sobre a evolução da economia global e deve fazer com que o FED tenha mais cautela na condução da política monetária americana no curto prazo.

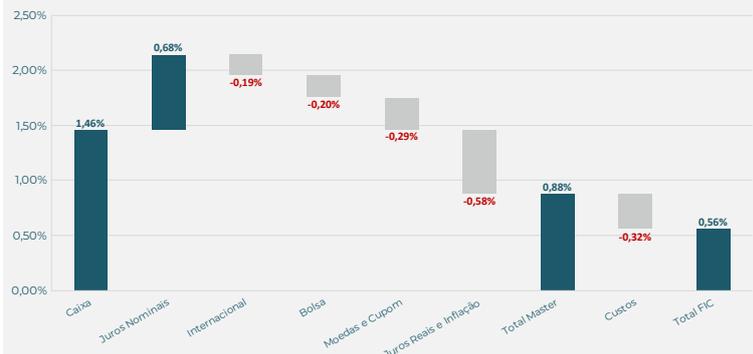
Considerando as implicações econômicas da guerra, entendemos que em um cenário onde o conflito permaneça circunscrito à Rússia e Ucrânia o choque dominante será de oferta, com a elevação dos preços de energia e de grãos, e possivelmente dos custos logísticos. A Europa, que possui maior exposição econômica à Rússia, pode passar por outra recessão no curto prazo. Estados Unidos e Brasil, por outro lado, possuem baixa exposição direta às economias dos países em conflito e devem ter impactos limitados sobre suas atividades. Neste cenário, avaliamos que o FED se confrontará com uma maior persistência inflacionária nos próximos meses, e precisará acelerar o ritmo de alta de juros para debelar o risco destas pressões contaminarem as expectativas de inflação. Há contudo, cenários alternativos que poderiam gerar choques mais intensos na demanda global. Por exemplo, a remoção de bancos russos do sistema SWIFT pode trazer consequências não-antecipadas sobre o sistema bancário europeu. Um eventual choque financeiro de caráter sistêmico poderia agravar o risco de uma recessão global e requerer uma retirada mais lenta dos estímulos monetários pelo FED.

No cenário doméstico, as discussões políticas seguiram focadas em medidas tributárias para mitigar o impacto do aumento dos preços dos combustíveis e de bens industriais sobre a inflação. No final de fevereiro, o governo anunciou uma redução de 25% nas alíquotas de IPI. Entretanto, a votação dos projetos que visam reduzir tributos sobre combustíveis acabou postergada para março. Apesar da esperada deterioração da política fiscal em 2022, a bolsa brasileira e o real continuaram a exibir performance positiva, beneficiados pelo aumento da alocação de investimentos estrangeiros para o país. A inflação, por sua vez, permaneceu elevada no início do ano e avaliamos que os novos choques nos preços de energia e grãos colocarão risco de alta na dinâmica de moderação projetada para os próximos meses, que refletem 3 fatores: (1) coletas indicando arrefecimento nas pressões sobre os preços dos alimentos e dos bens duráveis; (2) queda nos preços de energia elétrica em virtude da melhora da situação hídrica; e (3) aumento da probabilidade de redução de impostos federais sobre os combustíveis.

Atribuição de Performance - Fevereiro de 2022



Atribuição de Performance - 2022 Acumulado



Comentário Mensal

Renda Fixa

No mercado de renda fixa operamos a maior parte do mês tomados na parte intermediária da curva de juros, acreditando numa postura ainda dura do Banco Central para conter os riscos de perda de ancoragem das expectativas de inflação. Além disso, acreditávamos que os preços não embutiam corretamente o tamanho do ciclo que o COPOM indicava por meio de seus comunicados. A reprecificação da curva de juros nominais ocorreu e zeramos nossas posições. Na parte da inflação viamos algum alívio nos preços de bens industriais e serviços devido a apreciação do cambio e aos efeitos defasados da política monetária. Juntamente com esse cenário acreditamos que o governo tome medidas com impacto baixista na inflação, especialmente em bens industriais e combustíveis. No entanto fomos surpreendidos com a escalada do conflito entre Rússia e Ucrânia e, devido a ele, tivemos perdas na venda da inflação implícita. Essa posição foi reduzida diante da incerteza em relação a continuidade do conflito e o potencial impacto de curto prazo.

Câmbio

Em fevereiro, entradas financeiras expressivas continuaram e já somam quase USD 9 bilhões no ano. O final do mês também teve a volta dos exportadores, que venderam dólares em volumes relevantes. A combinação de commodities para cima e necessidade de juros mais altos do que se antecipava, dada a inflação mais persistente, segue atraindo fluxo para o país. Com o conflito e seus possíveis impactos no crescimento mundial, nas commodities e na política monetária dos BCs centrais, os temas domésticos, tanto fiscal quanto eleitoral, ficaram em segundo plano. O fundo iniciou o mês de fevereiro com posição vendida no dólar. Com a piora do cenário fiscal e a postura mais Hawk do FED, invertemos o posicionamento para posições táticas compradas em dólar, o que acabou contribuindo negativamente para o resultado.

Bolsa

Em fevereiro a volatilidade nos mercados de Equities mundiais continuaram, sendo acentuadas pelo conflito militar na Ucrânia. Aqui no Brasil não foi diferente, com o índice Bovespa chegando atingir -4% no mês para depois recuperar nas duas últimas sessões e fechar em +1.1%. Neste mês, o Ibovespa mais uma vez apresentou uma performance melhor na comparação com seus pares internacionais devido ao fluxo de investimento dos investidores estrangeiros procurando nomes ligados principalmente a commodities. O livro de Equities apresentou uma performance levemente negativa impactada por uma posição pequena vendida no direcional já que ainda vemos muitos riscos tanto no cenário local quanto global. Seguimos com um peso maior nas empresas dos setores de commodities e financeiro.

Internacional

O book internacional teve posições compradas no euro e peso mexicano e vendidas no peso chileno e colombiano. No mercado de juros seguiu com posição tomada nos Estados Unidos, além de posição tática vendida na bolsa americana. O book de moedas, juros e bolsa contribuíram positivamente para o resultado do mês.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/20

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO AI.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

FD303

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA

CNPJ: 35.185.577/0001-08

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52

São Paulo - SP - Brasil

CEP 04543-000

T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.

CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar

São Paulo - SP - Brasil

CEP 05426-200

www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100

Torre Olavo Setubal

São Paulo - SP - Brasil

CEP 04344-902

www.ita.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica